

BRASILIANAS

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Festa se transforma em motor de renda e emprego

Carnaval 2026 movimentou R\$ 320 MI e 75% de alta em vendas

Uma semana após o fim das folias de Momo, os balanços divulgados pelas entidades envolvidas no Carnaval do DF revelam que os festejos carnavalescos resultaram em números expressivos, especialmente na economia, confirmando a festa como um dos principais motores da economia brasileira.

O Carnaval de 2026 confirmou-se como um dos principais motores da economia brasileira. Segundo estimativas da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a folia movimentou mais de R\$ 320 milhões no Distrito Federal, superando os resultados de anos anteriores e consolidando a festa como um ativo cultural e econômico da capital. O crescimento contínuo evidencia que o Carnaval brasileiro deixou de ser apenas uma festa popular para se tornar um ativo estratégico de desenvolvimento econômico e cultural.

De acordo com o Governo do Distrito Federal, cerca de 1,5 milhão de pessoas participaram dos blocos e eventos carnavalescos, impulsionando setores como turismo, alimentação, hospedagem e comércio popular. Restaurantes, bares e ambulantes relataram crescimento expressivo nas vendas, enquanto hotéis registraram alta taxa de ocupação.

Divulgação



O Pokémon Day marca o lançamento dos primeiros jogos

Pokémon Day comemora 3 décadas

No próximo domingo, 1º de março, o Shopping Conjunto Nacional entra oficialmente na celebração dos 30 anos de Pokémon, em um encontro especial que também marca o tão aguardado Pokémon Day. Um momento perfeito para reunir treinadores, colecionadores e apaixonados pelo universo criado pela Nintendo e eternizado em jogos, séries e cartas.

Celebrado mundialmente, o Pokémon Day marca o lançamento dos primeiros jogos da franquia e é uma data simbólica para milhões de fãs. Ao longo de três décadas, Pokémon atravessou gerações, conectando pais, filhos e amigos em torno da mesma paixão.

Em Brasília, essa paixão tem endereço certo: o Encontro Pokémon BSB, que completa um ano de atividades reunindo fãs para trocas, batalhas estratégicas e fortalecimento da comunidade local. Ao longo desse período, o grupo se consolidou como um ponto de encontro para treinadores de diferentes idades, promovendo amizades, aprendizado e a valorização do colecionismo.

POR
WILLIAM FRANÇA

Varejo mais que o esperado: 4,2%

O impacto também foi medido pela sondagem pós-Carnaval realizada pelo Instituto Fecomércio-DF, que consultou 183 estabelecimentos. O levantamento mostrou que 75,4% dos lojistas tiveram aumento no faturamento em relação ao ano anterior. Entre eles, 41% registraram crescimento de até 10% nas vendas, enquanto 49% superaram essa marca, chegando a 20% de alta. Apenas 19,7% relataram estabilidade e 3,3% apontaram queda.

Outro estudo, do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), reforça o bom desempenho. A entidade havia projetado expansão de 3,9% nas vendas, mas o resultado final foi ainda melhor: 4,2% de crescimento, acima da previsão e do desempenho de 2025 (3,7%). Segundo o presidente do sindicato, Sebastião Abritta, o aumento dos preços de combustíveis e passagens aéreas e rodoviárias reteve mais consumidores em Brasília, ampliando o consumo local. Em 2025, mais de 245 mil pessoas deixaram o DF durante o Carnaval; neste ano, foram pouco mais de 100 mil.

Fecomércio-DF: 'Já é uma grande festa'

O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, destacou que os números confirmam o potencial da festa: "O Carnaval do Distrito Federal vem demonstrando, ano após ano, um crescimento consistente e um enorme potencial para se consolidar entre as grandes festas populares realizadas nas capitais brasileiras.

Os dados desta sondagem confirmam algo que já percebemos, com a festa movimentando a cidade, impulsionando o comércio, fortalecendo o setor de serviços e gerando oportunidades de renda e emprego."

O comparativo do comércio varejista, feito com anos anteriores, reforça a tendência de crescimento. Em 2025, o Carnaval havia movimentado cerca de R\$ 320 milhões, já considerado recorde. Em 2024, o impacto foi menor, em torno de R\$ 280 milhões, reflexo da retomada gradual após a pandemia.

Antes da festa, 5% contrataram funcionários temporários — destes, 78% avaliam a possibilidade de efetivação após a folia.



Plenário da Câmara durante sessão ordinária

PT tenta barrar Vorcaro em reunião do BRB

Ministério Público foi acionado pelos deputados da CLDF

Por Isabel Dourado

A bancada do PT na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) acionou, nesta quarta-feira (25), o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e a Procuradoria-Geral do DF para tentar impedir que Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, e seus representantes participem da próxima reunião de acionistas do Banco de Brasília (BRB). O pedido envolve medidas judiciais e, caso necessário, administrativas, com o objetivo de buscar a indisponibilidade das ações do BRB adquiridas por Vorcaro. Embora as transações estejam sendo investigadas, Vorcaro e os fundos a ele vinculados seguem como acionistas.

A medida foi assinada pelos deputados distritais Chico Vigilante, Ricardo Vale e Gabriel Magno, do PT. "A participação de Daniel Vorcaro e seus representantes, cuja legitimidade e legalidade na aquisição de ações estão sob forte questionamento, em deliberações cruciais como essa, pode consolidar atos potencialmente ilícitos", diz o ofício do PT.

O BRB convocou na terça-feira (24) uma assembleia para o dia 18 de março, com o objetivo de aprovar o aumento do capital social do banco. Em paralelo, o Governo do Distrito Federal (GDF) encaminhou na última sexta-feira (20) à Câmara Legislativa do DF, o projeto de Lei nº 2175/2026, que autoriza a utilização de bens públicos para reforçar

o caixa do BRB. Na quarta-feira (25), os parlamentares voltaram a debater a situação do BRB, analisando o teor da proposta. Os deputados têm se manifestado contra o PL e apontam diversos problemas no texto que deve ser discutido na CLDF a partir da próxima semana.

Líder da minoria, o deputado Gabriel Magno (PT), citou a entrevista concedida pelo governador ao Metrôpoles, nesta quarta-feira (25), falando sobre o projeto de lei encaminhado para a CLDF. Segundo o governador Ibaneis Rocha, a medida "não se trata de apoiar o meu governo, é dar sobrevivência ao BRB". "Salvar o BRB do que? O que aconteceu com o BRB? Quem tirou e usou o dinheiro do BRB para fazer esse negócio criminoso e fraudulento? Quem autorizou?", questionou o deputado Gabriel Magno em sessão Ordinária.

O deputado Chico Vigilante se pronunciou nas redes sobre o pedido de acionamento da bancada para impedir a participação de Vorcaro nas decisões do Banco de Brasília. "Nossa preocupação é clara: não podemos permitir que decisões estratégicas do BRB sejam tomadas sob influência de uma participação acionária questionada e investigada. Isso pode agravar prejuízos ao erário, comprometer a governança do banco e dificultar a reparação dos danos ao povo do Distrito Federal", escreveu. Ele enfatizou que as "denúncias são graves e envolvem operações bilionárias, transações suspeitas e investigações em andamento."